

A Espiritualidade na maternidade atípica: uma reflexão com base no referencial Teórico de Victor Frankl

Spirituality in Atypical Motherhood: A Reflection Based on Victor Frankl's Theoretical Framework

Espiritualidad en la maternidad atípica: una reflexión a partir del marco teórico de Victor Frankl

Mônica Moura da Silveira Lima¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva², Eliane Ramos Pereira³, Vilza Aparecida Handan de Deus⁴, Verônica Bessa de Paulo de Moura⁵, Rita de Cássia Ferreira da Silva⁶

Como citar esse artigo. Lima MMS, Silva RMCRA, Pereira ER, Deus, VAH, Moura VBP, Silva RCF. A Espiritualidade na maternidade atípica: uma reflexão com base no referencial Teórico de Victor Frankl. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2) Suplemento:106-110.



Resumo

A maternidade atípica desafia as convenções sociais e traz consigo um conjunto único de desafios e experiências para as mulheres que a vivenciam. Neste artigo de reflexão, exploramos a importância da espiritualidade como um recurso fundamental para enfrentar esses desafios e encontrar significado na jornada da maternidade atípica. Utilizando o referencial teórico do renomado psicólogo Viktor Frankl, que enfatiza a busca por sentido e propósito na vida, examinamos como a espiritualidade pode fornecer um apoio emocional e psicológico essencial para as mães que enfrentam circunstâncias únicas e muitas vezes difíceis. Além disso, discutimos a relevância da espiritualidade na construção de resiliência, na promoção do bem-estar emocional e no fortalecimento dos laços familiares durante essa jornada desafiadora.

Palavras-chave: Crianças com Deficiência; Espiritualidade; Relação Mãe/Cuidador Familiar.

Abstract

Atypical motherhood challenges social conventions and brings with it a unique set of challenges and experiences for women who experience it. In this reflection article, we explore the importance of spirituality as a fundamental resource to face these challenges and find meaning in the journey of atypical motherhood. Using the theoretical framework of renowned psychologist Viktor Frankl, who emphasizes the search for meaning and purpose in life, we examine how spirituality can provide essential emotional and psychological support for mothers facing unique and often difficult circumstances. Additionally, we discuss the relevance of spirituality in building resilience, promoting emotional well-being, and strengthening family ties during this challenging journey.

Descriptors: Children With Disabilities; Mother/Family Caregiver Relationship; Spirituality.

Resumen

La maternidad atípica desafía las convenciones sociales y trae consigo un conjunto único de desafíos y experiencias para las mujeres que la experimentan. En este artículo de reflexión, exploramos la importancia de la espiritualidad como recurso fundamental para enfrentar estos desafíos y encontrar sentido en el camino de la maternidad atípica. Usando el marco teórico del renombrado psicólogo Viktor Frankl, quien enfatiza la búsqueda de significado y propósito en la vida, examinamos cómo la espiritualidad puede proporcionar un apoyo emocional y psicológico esencial para las madres que enfrentan circunstancias únicas y, a menudo, difíciles. Además, discutimos la relevancia de la espiritualidad en la construcción de la resiliencia, la promoción del bienestar emocional y el fortalecimiento de los lazos familiares durante este viaje desafiante.

Palabras clave: Espiritualidad; Niños con Discapacidad; Relación Madre/Cuidador Familiar.

Afiliação dos autores:

¹Cirurgiã-dentista. Mestre. Aluna do curso de Doutorado. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail : monicam.silveira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3540-6679>

²Enfermeira. Pós-doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail: roserosauff@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

³Enfermeira. Pós doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

⁴Enfermeira. Mestre. Aluna do curso de doutorado. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail: vilzahandanbueno@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6943-3304>

⁵Advogada. Especialista. Aluna do curso de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail. veronicabesadv@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3001-2355>

⁶Enfermeira. Mestre. Aluna do curso de doutorado. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail: rdecassiaferreira@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8155-6910>

*E-mail de correspondência: monicam.silveira@gmail.com

Recebido em: 20/06/23. Aceito em: 29/06/23.

Introdução

A maternidade é um período de vida repleto de desafios e transformações. No entanto, quando a experiência materna se desenrola em circunstâncias atípicas, tais como crianças com necessidades especiais, doenças crônicas ou deficiências, as demandas emocionais, físicas e psicológicas podem se tornar ainda mais complexas. Nesses momentos, a espiritualidade surge como um recurso valioso, capaz de fornecer apoio, conforto e um sentido profundo de propósito para as mães que enfrentam tais desafios¹.

A maternidade atípica é uma jornada desafiadora, repleta de demandas e experiências singulares. Nesse contexto, a busca por um sentido de vida torna-se ainda mais crucial para as mães que enfrentam circunstâncias complexas e únicas. Neste artigo, exploraremos a perspectiva de Viktor Frankl, renomado psicólogo e autor de “Em Busca de Sentido”, sobre o sentido da vida na maternidade atípica. Investigaremos como a aplicação de seus princípios pode fornecer orientação e significado nessa jornada².

Viktor Frankl foi um renomado psicólogo, psiquiatra e filósofo austríaco, conhecido principalmente por sua obra “Em Busca de Sentido” (também conhecida como “Man’s Search for Meaning”). Seu referencial teórico e filosófico baseia-se na busca pelo sentido da vida como uma necessidade fundamental e central na existência humana².

Frankl desenvolveu uma abordagem terapêutica conhecida como Logoterapia, que se baseia na premissa de que o ser humano é impulsionado por um desejo inato de encontrar um propósito e significado na vida. Ele acreditava que essa busca pelo sentido é o principal motivador do comportamento humano e que o sentido pode ser descoberto mesmo nas circunstâncias mais difíceis e adversas².

Uma das contribuições mais significativas de Frankl é sua perspectiva sobre a liberdade de escolha. Ele argumentava que, apesar das circunstâncias externas, cada indivíduo possui a liberdade interior de escolher sua atitude diante das situações vivenciadas. Essa liberdade de escolha é o que permite encontrar significado, mesmo em condições extremamente desafiadoras².

Frankl também enfatizava a importância de uma orientação para o futuro. Ele argumentava que, ao ter um objetivo ou propósito na vida, os indivíduos são capazes de enfrentar as adversidades com mais resiliência e determinação. Ter um sentido de direção e um propósito maior proporciona uma base sólida para enfrentar os desafios e encontrar significado mesmo nas situações mais difíceis².

Outro aspecto fundamental da teoria de Frankl é o conceito de “vontade de sentido”. Ele acreditava que, quando os indivíduos têm um propósito claro

e significativo em suas vidas, são capazes de superar as dificuldades e encontrar força e esperança mesmo nas piores circunstâncias. A vontade de sentido é o que impulsiona os seres humanos a enfrentar os desafios e a buscar um sentido mais profundo em suas experiências².

Na perspectiva de Viktor Frankl, o ser humano possui uma necessidade inerente de encontrar sentido e propósito na vida, mesmo em meio às adversidades. Essa busca pelo significado é especialmente relevante para as mães que vivenciam a maternidade atípica, pois elas são confrontadas diariamente com situações difíceis, imprevistos e incertezas².

A espiritualidade, entendida aqui como uma dimensão intrínseca da experiência humana, pode fornecer um terreno fértil para a busca de sentido e propósito na maternidade atípica. Através da conexão com algo maior do que elas próprias, seja uma crença religiosa, uma prática espiritual ou uma conexão com a natureza, as mães encontram uma fonte de conforto, esperança e resiliência diante dos desafios enfrentados¹.

A espiritualidade é uma dimensão essencial da experiência humana e pode desempenhar um papel fundamental no bem-estar e na recuperação de indivíduos em diversas situações de saúde. Reconhecer e abordar a espiritualidade no contexto do cuidado de saúde é fundamental para fornecer um cuidado verdadeiramente holístico e centrado no paciente. Neste artigo, exploramos como a espiritualidade pode contribuir no enfrentamento das diversidades na maternidade atípica e como os profissionais de saúde podem oferecer apoio profissional no âmbito da espiritualidade, promovendo o bem-estar integral desta população¹.

Metodologia

Trata-se de um estudo de reflexão com vistas a possibilitar a síntese de múltiplos estudos publicados e a construção de inferências gerais sobre a temática. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os seguintes descritores: espiritualidade AND relação mãe/ cuidador familiar AND crianças com deficiência, obtendo-se um total de 56 estudos. Os filtros de inclusão aplicados foram a disponibilidade de acesso online, idiomas (inglês, português e espanhol), e o período de publicação como sendo os últimos 15 anos. Já os critérios de exclusão foram: textos duplicados e estudos que não contemplassem a temática. Após esse processo foram selecionados um total de 12 artigos para compor a análise.

Resultados e Discussão

Victor Frankl, renomado psicoterapeuta e autor da logoterapia, destaca a importância do sentido e propósito da vida como uma dimensão fundamental da existência humana². Embora a logoterapia não seja especificamente centrada na espiritualidade, Frankl reconhece a relevância da espiritualidade na busca pelo sentido e na superação de adversidades^{2,3}.

Na Busca por Sentido na Maternidade Atípica, Frankl enfatiza que a busca por um sentido de vida é uma necessidade intrínseca a todos os seres humanos, mesmo nas circunstâncias mais adversas². A maternidade atípica apresenta desafios emocionais, físicos e sociais, intensificando ainda mais a busca pelo sentido da vida nesse contexto específico⁴.

De acordo com Frankl, o sentido da vida pode ser encontrado através da realização de um trabalho significativo, do amor e conexão com outras pessoas, e da coragem e aceitação no enfrentamento das dificuldades². Esses princípios podem ser aplicados na maternidade atípica para auxiliar as mães a encontrar propósito e direção nessa jornada desafiadora.

No contexto da maternidade atípica, o cuidado dedicado às crianças desempenha um papel crucial na busca por sentido. As mães encontram um profundo propósito e sentido ao perceberem o impacto positivo que seu cuidado e amor têm na vida de seus filhos atípicos⁵. O ato de criar, nutrir e apoiar seus filhos se torna uma fonte de significado e realização, permitindo-lhes transcender os desafios e focar no impacto positivo que estão promovendo².

Além disso, o amor e a conexão com outras pessoas desempenham um papel fundamental na busca pelo sentido da vida na maternidade atípica. A busca por apoio emocional, a troca de experiências com outras mães na mesma situação e a criação de redes de apoio solidárias são aspectos essenciais para encontrar significado e superar os desafios enfrentados^{4,5}.

A aceitação e a resiliência no enfrentamento das dificuldades também são dimensões cruciais na busca pelo sentido da vida na maternidade atípica. Frankl ressalta a importância de encontrar significado mesmo em situações difíceis, o que implica aceitar a realidade da maternidade atípica, com todas as suas peculiaridades e desafios, e aprender a lidar com eles de maneira resiliente^{2,5}.

Nesse contexto, é relevante destacar que a logoterapia e os conceitos de Frankl têm sido aplicados em diversos estudos e práticas clínicas relacionadas à maternidade e ao enfrentamento de adversidades^{4,6}. A compreensão do sentido da vida e a busca por ele têm se mostrado cruciais para promover o bem-estar e a resiliência das mães na maternidade atípica.

A rede de apoio desempenha um papel crucial

na jornada da maternidade atípica, fornecendo suporte emocional, prático e espiritual às mães que enfrentam desafios únicos⁷. A espiritualidade, por sua vez, pode ser um elemento central nessa rede de apoio, oferecendo uma fonte adicional de conforto, conexão e significado para as mães^{8,9}.

A espiritualidade pode ser expressa de várias maneiras, como a prática religiosa, a conexão com a natureza, a meditação, a reflexão pessoal e a busca por um propósito mais profundo na vida¹⁰. Ao compartilhar essas práticas e crenças espirituais com outros membros da comunidade, as mães podem estabelecer uma rede de apoio espiritual¹¹.

A rede de apoio espiritual pode incluir líderes religiosos, membros de comunidades de fé, grupos de apoio espiritual ou mesmo amigos e familiares que compartilham valores e crenças semelhantes⁸. Essa rede proporciona um espaço seguro para que as mães expressem suas necessidades espirituais, compartilhem suas experiências e encontrem conforto e compreensão⁹.

Por meio da rede de apoio espiritual, as mães têm a oportunidade de compartilhar suas preocupações, encontrar orientação e receber apoio emocional⁷. Esse tipo de apoio pode ajudá-las a encontrar respostas para questões existenciais, a lidar com dúvidas e a fortalecer sua fé ou espiritualidade¹⁰.

Além disso, a rede de apoio espiritual pode ser uma fonte de inspiração e motivação⁸. Por meio de histórias de superação, testemunhos de esperança e exemplos de resiliência, as mães podem se sentir encorajadas a enfrentar os desafios da maternidade atípica com maior confiança e determinação¹¹.

A espiritualidade também pode desempenhar um papel importante na construção de conexões significativas dentro da rede de apoio⁹. Através de atividades espirituais compartilhadas, como orações, rituais ou momentos de reflexão, as mães podem se unir em um nível mais profundo e fortalecer os laços entre elas⁸. Essa conexão espiritual pode oferecer um senso de pertencimento, compreensão e aceitação, mitigando o isolamento e a solidão que muitas vezes acompanham a maternidade atípica⁷.

Na defesa da ideia de que os seres humanos são seres espirituais em busca de significado e propósito em suas vidas, Frankl argumentava que a espiritualidade desempenha um papel crucial na capacidade de uma pessoa encontrar sentido e enfrentar desafios, especialmente em situações de sofrimento.

A abordagem de Frankl enfatiza que a espiritualidade não se limita a uma tradição religiosa específica, mas abrange uma dimensão mais ampla da busca por significado e propósito na vida. Conforme Frankl² coloca: “A espiritualidade envolve uma conexão com algo além do indivíduo e pode ser encontrada através de atividades como a criatividade, o amor ao

próximo, o engajamento em causas nobres e a busca por valores autênticos.”

Ao relacionar Victor Frankl à espiritualidade, podemos compreender que a espiritualidade é uma busca inerente à natureza humana, que transcende as circunstâncias externas. Segundo Chapman e Nichols¹², “Através da conexão com algo maior, seja religioso, filosófico ou transcendental, as pessoas podem encontrar um sentido profundo e uma fonte de força interior para enfrentar os desafios da vida.”

Essa perspectiva nos leva a considerar a importância da espiritualidade no cuidado de saúde, reconhecendo que abordar a dimensão espiritual dos indivíduos pode promover uma maior resiliência, bem-estar emocional e sentido de propósito na jornada da vida. Carson¹³ ressalta que “a espiritualidade desempenha um papel significativo na vida das pessoas e pode ter um impacto profundo em sua saúde física, emocional e mental.”

Dessa forma, o apoio do profissional de saúde no contexto da espiritualidade se mostra fundamental. Pargament¹⁰ destaca que “os profissionais de saúde podem reconhecer, respeitar e integrar a dimensão espiritual no cuidado aos pacientes, promovendo uma abordagem mais abrangente e centrada no indivíduo.” Integrar a espiritualidade no cuidado de saúde pode contribuir para o fortalecimento da resiliência, o aumento do bem-estar emocional e a promoção de um sentido de propósito na jornada da vida^{14,15}.

Em suma, ao considerar a abordagem de Frankl e a importância da espiritualidade, compreendemos que a espiritualidade vai além de tradições religiosas específicas e está relacionada à busca por significado e propósito na vida. Reconhecer e integrar a dimensão espiritual no cuidado de saúde pode promover uma abordagem mais abrangente e centrada no indivíduo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e bem-estar dos pacientes.

Estratégias Práticas de Apoio Espiritual na Saúde

Os profissionais de saúde podem desempenhar um papel ativo na integração da espiritualidade no cuidado aos pacientes. Isso pode ser feito por meio de uma abordagem centrada no paciente, que inclui perguntas sobre as crenças e práticas espirituais do paciente, bem como a disposição de ouvir suas preocupações, dúvidas e necessidades espirituais. Existem várias estratégias práticas que os profissionais de saúde podem adotar para oferecer apoio espiritual aos pacientes. Dentre elas podemos destacar: abertura e Sensibilidade: Reconhecendo a espiritualidade, o primeiro passo para o apoio profissional de saúde neste contexto é assentir sua importância e aceitar que a dimensão espiritual

faz parte da experiência de muitos pacientes. Isso requer sensibilidade, respeito e abertura por parte dos profissionais de saúde para discutir e explorar questões espirituais com os pacientes, sem impor crenças pessoais ou negligenciar essa dimensão relevante de suas vidas. Os profissionais de saúde devem estar abertos e sensíveis à dimensão espiritual dos pacientes. Isso implica em constatar que a espiritualidade é uma parte significativa da vida das pessoas e estar disposto a abordar questões espirituais durante as interações com os pacientes. Os profissionais devem estar preparados para acolher as crenças e práticas espirituais dos pacientes sem julgamento, promovendo um ambiente de respeito e aceitação.

Comunicação Empática: A comunicação empática é fundamental para o apoio à prática da espiritualidade. Os profissionais de saúde devem ser capazes de ouvir atentamente as preocupações, crenças e necessidades espirituais dos pacientes. Isso envolve demonstrar interesse genuíno, empatia e não interromper prematuramente o diálogo. A escuta ativa e a comunicação centrada no paciente permitem que os profissionais compreendam melhor as experiências espirituais dos pacientes e forneçam um suporte adequado.

Avaliação da Espiritualidade: A avaliação adequada da espiritualidade é um passo importante. Os profissionais de saúde podem incorporar perguntas abertas e respeitadas sobre as crenças e práticas espirituais dos pacientes em sua rotina clínica. Essa avaliação permite que os profissionais compreendam melhor as necessidades espirituais dos pacientes e possam oferecer um apoio mais direcionado, adaptando o plano de cuidados de acordo com as preferências e valores espirituais de cada indivíduo.

Encaminhamento a Recursos Espirituais: Os profissionais de saúde podem fornecer informações e encaminhar os pacientes para recursos espirituais apropriados. Isso pode incluir capelães, líderes religiosos, grupos de apoio espiritual ou serviços religiosos disponíveis na comunidade. Esses recursos especializados podem oferecer um suporte mais direcionado e específico para as necessidades espirituais dos pacientes, proporcionando um espaço seguro para expressão e orientação espiritual.

Formação e Educação: É essencial que os profissionais de saúde recebam formação e educação adequadas sobre a importância da espiritualidade na saúde e no cuidado. Isso pode incluir conhecimento sobre diversas tradições religiosas, práticas espirituais e abordagens éticas para apoiar a dimensão espiritual dos pacientes. A formação contínua permite que os profissionais desenvolvam habilidades e competências para abordar questões espirituais de forma respeitosa e eficaz.

Respeito à Diversidade: A equipe de saúde

deve estar ciente da diversidade de crenças e práticas espirituais dos pacientes. É fundamental respeitar as diferentes tradições religiosas, visões de mundo e valores espirituais, evitando qualquer forma de preconceito ou discriminação. Os profissionais de saúde devem ser culturalmente sensíveis, reconhecendo e adaptando suas abordagens de acordo com as necessidades e preferências individuais dos pacientes.

Ao adotar essas estratégias, a equipe de saúde pode fornecer um apoio valioso para a prática da espiritualidade dos pacientes, reconhecendo e respeitando sua dimensão espiritual como parte integral de seu cuidado holístico. Isso contribui para uma abordagem mais abrangente e centrada no paciente, promovendo o bem-estar físico, emocional e espiritual dos indivíduos.

Conclusão

A maternidade atípica apresenta desafios únicos que requerem uma abordagem holística para o bem-estar materno. Neste contexto, a espiritualidade emerge como uma fonte de significado, apoio emocional e fortalecimento dos laços familiares. Através da busca por sentido e propósito, da obtenção de apoio emocional e psicológico e do fortalecimento dos laços familiares, a espiritualidade desempenha um papel crucial na jornada das mães que enfrentam a maternidade atípica.

A espiritualidade pode também contribuir como um meio de construir uma rede de apoio social e comunitário, conectando mães que compartilham experiências similares. Essa conexão com outros indivíduos que enfrentam desafios semelhantes pode oferecer um senso de pertencimento, compreensão e solidariedade, mitigando o isolamento muitas vezes vivenciado pelas mães de crianças com necessidades especiais.

À medida que continuamos a explorar o impacto da espiritualidade na maternidade atípica, é fundamental promover uma maior compreensão e apoio a essas mães, reconhecendo a importância de suas experiências espirituais e incentivando o acesso a recursos que possam ajudá-las a nutrir sua espiritualidade e encontrar significado em sua jornada materna.

É importante ressaltar que a rede de apoio espiritual deve ser inclusiva e respeitar a diversidade de crenças e práticas espirituais. Cada mãe pode ter sua própria visão espiritual e encontrar significado de maneiras diferentes. Portanto, é essencial promover um ambiente de respeito, tolerância e aceitação dentro da rede de apoio, para que todas as mães se sintam acolhidas e apoiadas, independentemente de suas convicções espirituais.

Ao implementar essas estratégias, a equipe de saúde pode fornecer um apoio valioso para a prática da

espiritualidade na maternidade atípica. Isso contribui para um cuidado mais holístico, promovendo o bem-estar físico, emocional e espiritual dos indivíduos atendidos.

Referências

1. Frankl VE. *Man's Search for Meaning: an introduction to logotherapy*. Beacon Press; 2006.
2. FRANKL V. *A presença ignorada de Deus*. São Leopoldo: Editora Sinodal; Petrópolis: Vozes; 1992.
3. FRANKL V. *Logoterapia e análise existencial*. Campinas: Editorial Psy II; 1995.
4. FARO KC. *Autismo e mães com e sem estresse: análise da sobrecarga materna e do suporte familiar*. *Psico*, Porto Alegre. 2019;50(2):e30080–e30080. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/30080>.
5. BECKMAN PJ. Comparison of mothers' and fathers' perceptions of the effect of young children with and without disabilities. *Am J Ment Retard*. 1991 [citado em 30 de junho de 2023];95(5):585–595. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2043351/>.
6. FARIA AMS. *O impacto do diagnóstico de deficiência na família*. [Masters Dissertation]. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga; 2019.
7. BELLANTONI D. *Religione, spiritualità e senso della vita*. Milão: Franco Angeli; 2019.
8. CARLSON JM, MILLER PA. Family burden, child disability, and the adjustment of mothers caring for children with epilepsy: Role of social support and coping. *Epilepsy & behavior: E&B*. 2017 [citado em 30 de junho de 2023]; Mar;68:168–173. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-5050\(16\)30390-0](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-5050(16)30390-0).
9. INEVATKINA SE. *Perception of the Image of a Child and Oneself in the Role of a Mother by Women Parenting Disabled Children*. *Glob J Health Sci*. 2015 [citado em 30 de junho de 2023];7(5):326–332. Disponível em: <https://www.ccsenet.org/journal/index.php/gjhs/article/view/47048>.
10. Silva GCN, Reis DC, Miranda TPS, Melo RNR, Coutinho MAP, Paschoal GS, et al. Religious/spiritual coping and spiritual distress in people with cancer. *Rev Bras Enferm*. 2019 [citado em 30 de junho de 2023];72(6):1534–1540. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0585>.
11. LANDSMAN G. Mothers and models of disability. *J Med Humanit*. 2005 [citado em 30 de junho de 2023];26(2–3):121–139. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10912-005-2914-2>.
12. FRANKL VE. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes; 2010. FRANKL VE. *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia*. São Paulo: Paulus; 2011.
13. Weaver AJ, Flannelly KJ. The role of religion/spirituality for cancer patients and their caregivers. *South Med J*. 2004 [citado em 30 de junho de 2023];97(12):1210–1214. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.SMJ.0000146492.27650.1C>.
14. Pessini L. A Espiritualidade interpretada pelas ciências e pela saúde. *Mundo Saude*. 2007 [citado em 30 de junho de 2023];31(2):187-95. Disponível em: <https://doi.org/10.15343/0104-7809.200731.2.6>.
15. Miranda SML, Sanches GJC, Gomes AMT, Yarid SD. Analysis and validation of the concept of spirituality and its applicability in health care. *Cienc Enferm*. 2021 [citado em 30 de junho de 2023];27(38):1-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29393/ce27-38avms40038>.